

Permanência de estudantes no ensino fundamental

Material elaborado com base na *Síntese de Evidências de autoria de Luiz Carlos de Souza (UNIRIO) e Jane Santos da Silva (UNIRIO)*

QUEM ESTÁ SENDO EXCLUÍDO DO PROCESSO EDUCACIONAL?

- Entre jovens de 16 anos, 24,2% não têm o ensino fundamental completo.
- Analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais é de 8,9% na população preta ou parda, e apenas 3,6% na população branca.
- Uma pessoa branca tem em média 10,4 anos de estudo, já a pessoa preta/parda tem em média 8,6 anos de percurso escolar. Entre pessoas brancas com 25 anos ou mais, 57% concluíram o ensino médio, e apenas 41,8% da população preta/parda conseguiu se formar.
- A permanência de estudantes negros nos anos finais do ensino fundamental (5º ao 9º ano) é pouco tratada nas legislações do ensino fundamental

ABANDONO ESCOLAR E EVASÃO ESCOLAR SÃO DIFERENTES

1. **Abandono escolar:** quando o estudante deixa de frequentar as aulas durante o ano letivo.
2. **Evasão escolar:** quando o aluno, reprovado ou aprovado, não é matriculado para continuar estudando no ano seguinte.

O QUE É REALMENTE PERMANÊNCIA ESCOLAR?

É a perspectiva preventiva e garantidora dos direitos fundamentais ligados à educação, ou seja, a permanência qualificada no sistema escolar com uma trajetória regular.

- **Permanência material:** estudante com condições estruturais e econômicas para estar na escola.
- **Permanência simbólica:** estudante com sensação de pertencimento, familiaridade e, identificação, que são meios necessários para continuar frequentando a escola.

EVIDÊNCIAS DISPONÍVEIS

- Livros didáticos e demais materiais pedagógicos **afetam as trajetórias escolares dos estudantes**, assim como as expectativas docentes em relação a seus alunos.
- As políticas de avaliação e de financiamento educacional podem ser reformuladas para promover maior equidade socioeconômica e étnico-racial.

RECOMENDAÇÕES PARA GESTORES PÚBLICOS

- 1] Revisar sistematicamente as políticas públicas de produção e distribuição de materiais e livros didáticos.
- 2] Formular programas de formação docente orientados à Educação para as Relações Étnico-raciais e para a compreensão da relação entre processos avaliativos da aprendizagem e expectativas docentes.
- 4] Promover políticas que estimulem parcerias e articulações entre a Secadi/MEC com núcleos de referência das secretarias de educação, de assistência social e de saúde dos municípios e com Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros.
- 5] Incluir análises das trajetórias educacionais no monitoramento da qualidade da educação.
- 6] Reformular o cálculo de repartição dos recursos do novo Fundeb com base na construção de um Índice de Desigualdades Educacionais Raciais (Ider).
- 7] Fomentar pesquisas sobre boas práticas de promoção da permanência nos anos finais do ensino fundamental.

Para saber mais, acesse a [Síntese de Evidências](#) na íntegra no site do D³e: www.d3e.com.br

A associação civil sem fins lucrativos **Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e)** colabora para o aprimoramento do debate educacional e a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade no Brasil.